rejudes

REDE DE JUVENTUDES EM DEFESA DOS SEUS DIREITOS SOCIAIS

ChildFund Brasil

Identidade
Impacto
Conexão

2023

Expediente

REALIZAÇÃO

ChildFund Brasil

PRODUÇÃO

Nenhum Destes
Comunicação Social para o Terceiro Setor

DIRETOR DE PAÍS: **Mauricio Cunha**

GERENTE DE PROGRAMAS: **Giane Boselli**

COORDENADORA DE PROGRAMAS E PROTEÇÃO INFANTIL: **Karla Viana**

ASSESSORA DE PROGRAMAS E REFERÊNCIA REJUDES: **Simone Nascimento**

REDAÇÃO: **Sofia Fuscaldi e Luiza Lambert**

REVISÃO: **Mariana Pimenta, Clara Nogueira, Karla Viana, Simone Nascimento e Comitê Nacional Rejudes**

COLABORADORES: **Comitê Nacional Rejudes**

Minas Gerais : Carlos Eduardo, Micaias Rodrigues, Rafaela Gonçalves e Fernanda Clara

Ceará: Vitória Nogueira, Clara Luna, Emanuel Rodrigues, Pedro Lucas, Ana Ivyla, Ricley Barbosa, Pedro Rherick e Juliana da Silva

Ivis Alan, Jorge Ferreira e Gabrielle Araújo

REVISÃO ORTOGRÁFICA: **Vitória Roscoe**

TRADUÇÃO: **Amanda Ruas - Wonder Idiomas**

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: **Sofia Fuscaldi**

IMAGENS: **Acervo ChildFund Brasil**

Agosto, 2023

IDENTIDADE

06 O que é ser um jovem brasileiro?
09 Perfil dos jovens rejudianos
10 Nossa ideologia
12 Nossa história, nossas raízes
17 O que nos motiva é a esperança

IMPACTO

21 Como a Rejudes funciona?
25 Intervenção social: Rejudes na prática
26 Nossa bússola
28 Um chamado à ação

CONEXÃO

30 Encontros nacionais
32 Juventudes, a arte de lutar por seus direitos
34 Prêmios e reconhecimento
35 Primeiro Festival da Juventude Empreendedora
36 Sarau das Juventudes
38 Conferências Livres das Juventudes
39 Prepara Rejudes
40 A Rejudes que queremos
42 Que a nossa experiência inspire você

EDITORIAL

REDE DE JUVENTUDES
EM DEFESA DOS SEUS
DIREITOS SOCIAIS

Olá!

Somos a Rejudes, uma rede nacional criada por jovens participantes dos projetos desenvolvidos pelo ChildFund Brasil e que tem como objetivo a defesa dos direitos sociais da juventude. Acreditamos na força da articulação e da mobilização social para geração de impacto social positivo. Defendemos e valorizamos a diversidade de expressões da nossa cultura, aproximando jovens de diferentes regiões e visões de mundo. Desde 2015, mobilizamos juventudes em todo o país para tornarem-se protagonistas de suas histórias e exercerem a participação política em suas comunidades, no Brasil e até no mundo.

A Rejudes é o nosso espaço de empoderamento. Onde buscamos apoio pessoal e profissional. É a nossa conexão, onde temos vez e temos voz.

Nossa rede constrói uma trajetória autônoma e empoderada e isso só é possível em razão do compromisso das juventudes e do suporte institucional de organizações da sociedade civil parceiras e do ChildFund Brasil.

O ChildFund é uma organização humanitária social, com mais de 80 anos de atuação e presença em 58 países. No Brasil, o ChildFund atua comprometido em apoiar o desenvolvimento de crianças em situação de vulnerabilidade social, dando a elas oportunidade de se tornarem jovens, adultos, pais e líderes que conferirão mudanças sustentáveis e positivas às comunidades.

Também faz parte da missão do ChildFund a mobilização de pessoas e instituições para que atuem na valorização, proteção e promoção de direitos de crianças e adolescentes. É com esse propósito que o ChildFund Brasil fomenta, fortalece e empodera a atuação da Rede de Juventudes em Defesa dos seus Direitos Sociais – Rejudes.

Despertamos a sua curiosidade? Venha conhecer a gente! Preparamos este material especialmente para que todas as pessoas possam entender como a nossa rede surgiu, como ela opera e quais são as nossas conquistas até agora. Queremos ser uma referência para que jovens no mundo inteiro consigam se articular em prol de seus direitos!

Na seção **Identidade,** traçamos um perfil da Rejudes, retomando a nossa história, relembrando marcos e ideais da nossa rede e apresentando quem são os jovens que fazem parte dessa trajetória. Na seção **Impacto,** explicamos o funcionamento da Rejudes, como conseguimos nos organizar e quais ferramentas nos guiam nesse percurso. Já na seção **Conexão,** demonstramos o nosso progresso por meio das ações realizadas e dos resultados obtidos, além de refletirmos sobre o futuro que sonhamos e pelo qual trabalhamos em conjunto.

Avante, juventudes!

IDENTIDADE

O que é ser um jovem brasileiro?

O que é ser um jovem? Existe frase mais existencial do que essa? Ou **fase** mais existencial que essa?

A juventude traz consigo incontáveis questionamentos, que influenciam no processo de construção de identidade pelo qual todos nós passamos, antes que possamos ser considerados adultos. Quem sou eu? Do que eu gosto? Qual será a minha profissão? Qual caminho quero seguir? Que marca vou deixar no mundo?

O que é ser um jovem é uma pergunta do tipo "boneca russa", que quanto mais exploramos, mais questionamentos se derivam dela – ainda mais quando inserimos nessa equação, uma importante variável: o que é ser um jovem **brasileiro?**

Segundo o Censo 2022 do IBGE, de um universo de 214.800.000 cidadãos brasileiros, 32.044.000 estão na faixa etária de 15 a 24 anos. Dos mais de 32 milhões de jovens no Brasil, estima-se que 84% habitem zonas urbanas e que 9,3% de pessoas com 14 anos ou mais estejam sem ocupação.

A desigualdade social ainda é um definidor das oportunidades que as múltiplas juventudes brasileiras terão acesso, seja na educação e na formação acadêmica, na profissionalização ou no mercado de trabalho. A violência, especial-

mente dentro do recorte social e de raça, ainda aparece em índices preocupantes e problemas relativos à saúde mental do jovem têm tido crescente prevalência, não apenas no Brasil, como em todo o mundo.

O jovem não quer "só comida", ele quer "comida, diversão e arte" e, é claro, ele quer "saída, para qualquer parte". O jovem quer ser ouvido e participar das decisões e políticas que dizem respeito ao seu desenvolvimento e à construção de seu futuro.

Foi com esta missão que a Rejudes veio ao mundo: a de desempenhar um papel essencial na mobilização e no empoderamento dos jovens para que se tornem protagonistas na construção de um mundo mais justo, sustentável e inclusivo, contribuindo para o desenvolvimento das juventudes e fomentando sua participação na busca e defesa dos seus direitos sociais.

Mas agora a pergunta que não quer calar é: como é ser um **jovem brasileiro e rejudiano?**

"Ninguém além da gente pode se expressar melhor, ninguém além da gente pode falar ativamente o que a gente vive. E esse encontro vem sendo para isso, para mostrar verdadeiramente a liderança, o que é protagonismo juvenil."

Maria Antônia,
2° Encontro Nacional da Rejudes

"Quem passa pela Rejudes sempre tem a chama da Rejudes acesa no coração. Não tem como essa chama se apagar nunca, porque a gente sempre vai estar em constante luta pelos direitos da juventude e pelos nossos direitos no geral como cidadão."

Poliana, Comitê Nacional Rejudes

"A Rede me proporcionou ampliar horizontes e expandir expectativas de vida. Poder conhecer outras culturas, outras cidades, ser vista como liderança em nível nacional me alegra e me faz buscar, a cada dia, a efetivação dos meus direitos e de tantos jovens que se inspiram na minha caminhada, pois assim como eles, eu também não me via chegar tão longe com 'tão pouca idade'. São oportunidades que ampliam nossa visão e perspectivas de vida, e nos fazem acreditar em um mundo melhor."

Juliana,
Comitê Nacional Rejudes

Perfil dos jovens rejudianos

Faixa etária

48,1%
entre 15 e 17 anos

37,4%
entre 18 e 20 anos

14,5%
entre 21 e 24 anos

Etnia/Raça

53,3%
Pardo

26,6%
Preto

15,9%
Branco

4,2%
Amarelo/
Indígena

Gênero

56,7%
Feminino

41,2%
Masculino

2,1%
Outro

Escolaridade

44,8%
cursando ensino médio

27,6%
concluíram ensino médio

17,3%
cursando ensino superior

9,6%
cursando ensino fundamental

0,7%
concluiu ensino superior

Área

62,4% urbana
37,6% rural

Renda familiar

78,6%
até 1 salário mínimo

20,1%
programas de transferência de renda (Bolsa Família)

1,3%
não informado

Empregabilidade

71 jovens trabalham.
Destes, **apenas 10** com carteira assinada.

Fonte: **Pesquisa Rejudes 2022**

Nossa ideologia

"O mundo dos direitos sociais, das políticas públicas, da arte, da cultura e das relações interpessoais nos faz sair da 'caixinha' e ter em mente que podemos pensar e fazer muito mais por nós e por todas as comunidades em que estamos inseridos, alinhando nossas ações para obter impactos positivos regionais e nacionais".

Jorge, ex-representante Comitê Nacional Rejudes

MISSÃO

Contribuir para o desenvolvimento das juventudes, fomentando a participação autêntica na busca e defesa dos seus direitos sociais por meio de diversas metodologias e formas de expressão artísticas, esportivas e culturais.

VISÃO

Ser referência, conseguindo quantificar, qualificar e mobilizar jovens na defesa por seus direitos sociais no Brasil e no mundo.

PRINCÍPIOS

Desenvolvimento pessoal, social e político.

PILARES

Direitos das Juventudes (Direitos Humanos)

O Estatuto da Juventude é a grande bandeira de luta dos grupos de jovens que integram a Rejudes. O Estatuto da Juventude – Lei 12.852/2013 – é o instrumento legal que determina quais são os direitos dos jovens que devem ser garantidos e promovidos pelo Estado brasileiro. A gente luta por esses direitos!

Agenda 2030

A Rejudes está antenada com as grandes questões sociais, ambientais e econômicas globais. Por isso, estamos de mãos dadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e com a Agenda 2030 da ONU.

Empreendedorismo

Também promovemos o desenvolvimento de competências e habilidades para que jovens possam estruturar o seu negócio, além de iniciativas empreendedoras para alcance do retorno financeiro e que contribuam para a juventude e a sociedade em geral nos problemas diversos.

LOCAIS DE ATUAÇÃO

Bahia
Ceará
Goiás
Minas Gerais
Piauí
São Paulo

Nossa história, nossas raízes

A Rejudes nasce de uma necessidade em comum entre jovens que já participavam de programas em Organizações Sociais Parceiras (OSPs) do ChildFund Brasil: ter uma identidade própria.

Em 2015, o trabalho de jovens com suas comunidades para a garantia e efetivação de direitos já era uma realidade dentro das OSPs. O ChildFund Brasil promovia a formação de jovens no MJPOP, uma metodologia de monitoramento de políticas públicas. O grupo de jovens capacitados nas OSPs, a partir da formação, passou a se reconhecer enquanto rede.

Jorge, ex-participante da Rejudes no Ceará, conta para gente um pouco desse pontapé inicial:

"A Rede de Juventudes em Defesa dos seus Direitos Sociais nasceu em 2015, após a necessidade de se ter uma identidade própria com ações específicas e direcionadas aos jovens de 15 a 24 anos inscritos no sistema de apadrinhamento do ChildFund Brasil, conforme as necessidades de cada comunidade ou município em que as OSPs estavam presentes. O primeiro grande encontro ocorreu em julho de 2015, na cidade de Paracatu, berço do Encontro Nacional do MJPOP. Foi nesse encontro de três dias de vivências únicas, diálogos incansáveis e memórias inesquecíveis que definimos os rumos e o nome da nossa tão sonhada rede, concebida agora como Rejudes. A união dos comitês regionais e de pessoas que acreditavam no potencial das juventudes foi essencial para o alicerce dessa nova caminhada que abraçava e acolhia mais de 8 mil jovens para contribuir na transformação e melhoria das realidades de diferentes partes do Brasil – do interior do Ceará ao Vale do Jequitinhonha, do Rio Grande do Norte à grande Belo Horizonte."

Em 2016 a proposta tomou forma. Os comitês locais foram implantados e as juventudes assumiram a frente no planejamento e nas ações da Rede.

"As ações locais eram a parte mais importante e desafiadora, pois estávamos colocando em prática aquilo que era pensado nacionalmente com o Comitê Nacional", conta Jorge.

Ivis, ex-representante do Comitê Nacional Rejudes, relata que "localmente, os grupos se engajaram na construção da identidade, estudos do Estatuto da Juventude e atividades de participação social, como reuniões na Câmara Municipal, ações relacionadas ao Dia Nacional da Juventude e ao Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. Além disso, foram realizadas mobilizações que propunham integrar mais juventudes às lutas, como fóruns, intercâmbios entre cidades da mesma região e encontros locais e regionais".

No mesmo ano, em 2016, aconteceu o **1º Encontro Nacional da Rejudes,** que estruturou o formato de intervenção da Rede. Ivis lembra dele com carinho:

"O 1º Encontro Nacional, em Fortaleza, no Ceará, com certeza foi um dos momentos mais empolgantes dessa trajetória para mim. Nunca havia visto tamanha diversidade de pessoas, estados, sotaques e de mesmas ideias que as minhas. Tão importante quanto isso foi ser escolhido como representante nacional do Vale do Jequitinhonha: a primeira grande oportunidade que, com empolgação e ao mesmo tempo medo, senti com muita latência. Com certeza esse gesto de confiança das juventudes que comigo estavam me fez entender a importância de minha atuação nesse processo. Atuação comprometida com a garantia dos meus direitos e dos direitos dos meus."

Para Jorge, o encontro foi um marco de sucesso para a rede em construção:

"A Rejudes marcou minha vida em amplos e significativos sentidos, sempre afirmo que foi a oportunidade mais importante para um jovem do interior do Ceará. Conhecer pessoas e um mundo que não havia visto antes durante o 1º Encontro Nacional me fez apaixonar pela Rede e por nossa missão construída desde julho de 2015."

Em 2017, a intervenção social da Rede passou a ser articulada com a **Agenda 2030** e a Rejudes promoveu **conferências livres** em todos os municípios de sua atuação, mobilizando outros jovens e atores para a incidência dos direitos da juventude.

"Enquanto Comitê Nacional, assumimos o compromisso com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), com os Direitos Humanos e com o protagonismo das nossas juventudes. Através dos encontros de capacitações, reuniões, intercâmbios e atuações regionais, propusemos a criação das Conferências Livres de Juventudes, a criação de redes de parcerias e o fortalecimento da participação juvenil nos cenários sociais e políticos de seus territórios. Essa participação buscou mapear, antes de tudo, as principais problemáticas colocadas à juventude naquele momento e em seus territórios, o que nos levou a trabalhar e propor soluções, a partir de nossas realidades, para a temática do extermínio da juventude, que se tornou tema do 2º Encontro Nacional: 'Me poupe do vexame de morrer tão moço', realizado na cidade de Confins, em 2017, e totalmente idealizado por nós, o Comitê Nacional. Além disso, temas transversais e que se interligavam aos ODS também foram tratados em nossas localidades, como empreendedorismo juvenil e mercado de trabalho, cultura e diversidade", relembra Ivis.

Em 2019, a Rejudes dá um passo importante: a elaboração de sua **Estrutura de Governança.** Nesse mesmo ano, também implementa o **Prepara Rejudes,** uma intervenção que dissemina a temática abordada durante o ano para jovens dos municípios, fomentando debates, formações e envolvimento de outros coletivos para incidência no tema. E com a chama do protagonismo juvenil brilhando cada vez mais, veio a pandemia.

A pandemia de Covid-19 foi um período em que a Rejudes precisou se reinventar com ações online para manter a integração dos comitês locais, desenvolver debates, articulações e formações sobre a temática anual da Rede. Nesse momento de grandes desafios para a juventude, a Rejudes conseguiu manter o engajamento e, **em 2020 e 2021,** foram realizados **encontros nacionais online,** possibilitando a participação de outros coletivos brasileiros e também de jovens de outros países onde o ChildFund atua.

O ano de **2022** chegou com força total. A Rejudes construiu seu **Documento Estratégico** e o **Plano de Advocacy** e recebeu os **prêmios *Conexões ChildFund Internacional* e *Ser Humano ABRH-MG,*** além de ter **ampliado a sua área de atuação** para quatro outros estados brasileiros.

"Meu nome é Juliana, tenho 20 anos e sou do interior do Ceará. Falar da Rejudes, do ChildFund Brasil e da minha instituição [Organização Parceira do ChildFund] é um assunto que faz brilhar meus olhos. Tenho uma gratidão imensa por ser quem eu sou e por todas as oportunidades que chegaram através da Rede. O meu irmão tem 11 anos e já faz parte da instituição. Ele me tem como um exemplo e um dia quero que, assim como eu, ele possa ser um jovem rejudiano e que viva experiências tão incríveis quanto as minhas. O meu maior desejo, do fundo do meu coração, é que essa história só cresça e continue assim, como mudou minha vida, impactando realidades e trazendo esperança a todas as juventudes, para que acreditem no seu potencial!"

Com a dedicação das juventudes, a Rejudes segue forte, avançando sempre em sua atuação. A implementação da estratégia e as ações do Plano de Advocacy são desafios para os próximos anos.

O que nos motiva é a esperança

Já deu para perceber que a Rejudes é uma colcha de retalhos, não é? Nossa rede une jovens de diferentes estados, cidades, idades, com diferentes sonhos, planos e percursos, em torno de um mesmo objetivo: a construção de um Brasil onde a juventude seja ouvida e tenha seus direitos respeitados.

Para contar um pouco mais sobre a atuação dessa rede na prática, reunimos um time de primeira: três jovens rejudianos que têm muito para falar sobre o trabalho que realizam. Com vocês, **Fernanda Clara, Vitória e Pedro**:

O que motiva a Rejudes?

Fernanda: Formar jovens protagonistas e de referência, e fazer com que esses jovens façam a diferença em suas localidades.

Vitória: A força dos jovens em querer o que é melhor, em debater assuntos importantes para ter conhecimentos, em saber que tem vários jovens lutando pelos mesmos objetivos e, quanto mais jovens, mais objetivos serão alcançados.

Vitória

Pedro: A Rejudes é uma rede de juventudes que demanda a defesa de direitos, portanto, diria que o que motiva a Rede é a chama da juventude, que nos mostra um caminho de transformação. Sim, diria que o que nos motiva é a esperança.

Hoje, qual é o principal desafio enfrentado pela Rejudes?

Fernanda: A captação de recursos.

Pedro: Se recuperar da pandemia de Covid-19 e se adequar às mudanças que vêm ocorrendo são tarefas árduas, mas o maior desafio da Rede é fazer justamente o que foi proposto na sua criação: mobilizar os jovens sobre como devem ser protagonistas das transformações da sua comunidade.

E quais são as principais conquistas da Rede?

Fernanda: Acho que todas as conquistas locais são importantes, mas as conquistas que mais se destacam em toda a rede são: o Prêmio Conexões, que trouxe visibilidade internacional para a Rejudes, e o Prêmio Ser Humano.

Quais são os temas trabalhados pela Rejudes hoje?

Fernanda: Diversidade e inclusão, empregabilidade e empreendedorismo, combate ao racismo e meio ambiente. E com a implementação do Plano de Advocacy, as nossas ações estão mais voltadas para a área da educação.

Como a Rejudes funciona no dia a dia?

Fernanda: Todo ano, é disponibilizada uma agenda anual. Os grupos locais se reúnem e discutem sobre pautas e ações que estão dentro dessa agenda e de que forma elas se encaixam em suas realidades. Além disso, a Rejudes está sempre proporcionando momentos de formação para os jovens, para que eles se tornem cada vez mais protagonistas e referências em suas localidades.

Pedro: Nos comitês locais, que é onde vivemos diariamente e interagimos com outros jovens, são realizados encontros de planejamento seguindo as orientações do Comitê Nacional, adequando às suas realidades, portanto, cada grupo tem uma dinâmica.

Como funciona a divisão de tarefas e a hierarquia da Rejudes?

Fernanda: Existem os comitês locais, regionais e o nacional, todos escolhidos por votação. O comitê local é formado por jovens atuantes em suas OSPs e o papel dele é desenvolver, junto aos grupos locais, atividades a serem executadas e estimular os jovens da comunidade a participarem das ações. O comitê regional é formado por quatro jovens de cada grupo local. O papel deles é representar comitês locais em eventos, encontros, formações e outras ações regionais e fazer a distribuição de informações para os grupos locais. O Comitê Nacional é composto hoje por 12 jovens, sendo 4 de cada área em que a Rejudes atua. O papel dele é representar os jovens da Rejudes quando se trata da comunicação com o ChildFund e parcerias. Os jovens do Comitê Nacional também têm o papel de tomar decisões que irão impactar toda a Rejudes: elaborar agendas e ações, definir temáticas a serem trabalhadas a nível nacional, planejar e organizar encontros regionais e nacionais (com o apoio da articulação) e também manter o contato com os jovens dos grupos locais, para que as pautas trazidas por eles sejam discutidas em reuniões do Comitê Nacional, juntamente com o ChildFund.

Como se dá a participação da Rejudes nos conselhos de direito?

Fernanda: Participamos de sessões nas câmaras municipais, estabelecemos contato com os órgãos responsáveis por políticas públicas, e alguns grupos já conquistaram espaço nos conselhos municipais da juventude.

Como são os encontros regionais e nacionais?

Fernanda: Os encontros são voltados para a formação dos jovens nas temáticas que estão sendo trabalhadas e também para a troca de experiências de atividades e ações que deram certo em suas localidades. Esses encontros sempre são muito enriquecedores, pois cada pessoa traz uma bagagem e uma visão de onde mora e se conecta com outras realidades que podem estar perto ou distantes da sua.

Pedro

Pedro: São momentos de formação, planejamento, mensuração e celebração das ações da Rede. Temos a oportunidade de ouvir uns aos outros, sugerir formas de trabalhar e conhecer pessoas e realidades diferentes.

O que te motivou a participar da Rejudes?

Fernanda: Desde muito nova, eu sempre participei de atividades desenvolvidas pela minha OSP. Quando veio a oportunidade de participar da Rejudes foi incrível, pois eu tinha dentro da minha OSP exemplos de liderança jovem, e ver a atuação desses jovens acendeu em mim a vontade de fazer diferença dentro da minha comunidade do mesmo jeito que eles.

Vitória: Por participar desde pequena do projeto do ChildFund, fui criando uma paixão muito grande pelo programa. Quando completei 15 anos, entrei na Rejudes e foi quando eu aprendi a ter voz e lutar pelos meus direitos. A cada dia que passa, sou mais apaixonada pela Rede e o seu propósito.

Pedro: A minha motivação maior foi ver a evolução da liderança de jovens que estiveram na Rede antes de mim, ver o quanto tinham capacidade de planejar e fazer dessa capacidade, uma realidade. Eu queria ser liderança, eu queria ser transformação, e hoje sou – graças à Rejudes e a tudo que aprendi nela.

IMPACTO

Como a Rejudes funciona?

A Rejudes adota o modelo de **Governança Colaborativa.** Isso significa que nossa governança não é de cima para baixo: ela é feita em rede, promovendo parcerias com diversas organizações e programas sociais, além do diálogo entre instâncias locais, regionais e nacional.

Nós nos organizamos por meio de assembleias ordinárias e extraordinárias, numa estrutura de comitês que, articulados a organizações sociais locais, mobilizam jovens em um processo de participação ativa que emerge na eleição periódica de seus representantes para os comitês locais, regionais e nacional.

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA:

1. Comitê local

Órgão da Rejudes que desenvolve as ações planejadas pela Rede a nível local. É composto pelos Jovens de Referência da OSP, representantes dos projetos de juventudes.

"O Comitê Local atua efetivamente na busca pelos direitos, realizamos ações como a participação em assentos no Conselho Municipal de Juventudes e assembleias na Câmara dos Vereadores, visando garantir e efetivar mais e mais os direitos dos jovens na nossa cidade."

Juliana, Comitê Nacional Rejudes

2. Comitê regional

Órgão da Rejudes que desenvolve campanhas e ações a nível regional, composto por jovens eleitos pelos comitês locais. Nos encontros dos comitês regionais são realizadas as deliberações, os planejamentos e as avaliações das atividades que os comitês locais realizaram.

"No Vale do Jequitinhonha e em minha vida, a Rejudes começa a sua atuação no ano de 2016, pouco tempo depois de sua criação, em 2015. Em Minas Novas, cidade desse território, aconteceu o primeiro encontro regional da Rede, após a apresentação e escolha dos representantes a nível local. Deu-se, a partir desse encontro, início à possibilidade dos jovens antes viventes sob os estigmas sociais presentes na região do Vale do Jequitinhonha prospectarem transformações importantes para as suas vidas."

Ivis, ex-rejudiano

3. Comitê Nacional

Órgão que articula e representa as juventudes ChildFund Brasil em nível nacional, sendo composto por jovens ativos nos comitês regionais, eleitos pelos seus pares. São atribuições do Comitê Nacional: estabelecer um planejamento para definição das temáticas e bandeiras direcionadas às juventudes a serem tratadas durante seu respectivo mandato; facilitar encontros nacionais da Rejudes; participar das reuniões de *stakeholders* do ChildFund Brasil; criar uma agenda de reuniões ordinárias do Comitê Nacional; ser porta-voz da Rejudes em diversos espaços; atuar no processo de multiplicação da iniciativa.

"A participação no Comitê Nacional foi de extrema importância para o meu desenvolvimento pessoal e profissional, esse desafio aceito em março de 2017, após ser eleito pelo comitê regional, passando a representar os jovens que integravam a Rede. Nesse momento, tive noção da importância da liderança por representar uma rede tão diversa e plural, e certeza do quanto a minha participação, representação local e regional significaram para alcançar novos voos com a Rejudes, passando a me desenvolver intelectualmente e construindo uma pessoa autoconfiante, resiliente e preocupada com amplas causas atuais."

Jorge, ex-representante Comitê Nacional Rejudes

INTERLOCUTORES DA REDE:

1. Organizações Sociais Parceiras (OSPs)

Executam projetos com jovens em âmbito local; disponibilizam instalações e estrutura necessárias para a participação dos jovens na Rejudes; apoiam na articulação local para realização de formações, encontros e reuniões e asseguram o funcionamento local da Rede, assumindo compromissos nos planejamentos anuais.

"Fui apadrinhada por mais de 15 anos na instituição Mafo, onde sou até hoje beneficiada com muitas oportunidades que agregam e transformam positivamente minha vida. Desde muito cedo, tive a oportunidade de realizar cursos e oficinas que colaboram para minha vida acadêmica e profissional, já que hoje já estou no mercado de trabalho. As atividades da Rejudes começaram a fazer parte da minha vida assim que completei 15 anos. Desde então, me dedico ativamente ao comitê local e busco sempre deixar claro a importância da Rede na minha formação enquanto pessoa e profissional."

Juliana, Comitê Nacional Rejudes

2. Educador/a de juventude

É a ponte entre a gestão da OSP e o comitê local da Rejudes. Pessoa da equipe da OSP que mobiliza os jovens inscritos no sistema de apadrinhamento do ChildFund Brasil e participantes das atividades desenvolvidas a entrar nos debates sobre os direitos das juventudes em nível municipal e integrarem o comitê local da Rejudes.

3. Articulador/a da Rede

É um prestador de serviço ligado à Organização Social Parceira que atua nos territórios com a função de apoiar os comitês e educadores com ferramentas e estratégias político-pedagógicas para o desenvolvimento dos pilares da Rejudes.

Intervenção social: Rejudes na prática

A Rejudes, baseada em sua governança, articula e mobiliza pessoas e espaços para disseminação, debate, planejamento, avaliação e defesa de direitos sociais e humanos de, com e para juventudes.

AÇÕES REALIZADAS
Formações e encontros temáticos
Apoio emocional e projeto de vida (nas OSPs)
Formação política nas escolas (com estudantes e professores)
Legislações relacionadas à juventude (Encontros locais, regionais e nacional)
Planejamento e acompanhamento dos Comitês
Oficinas ambientais e jardins comunitários
Feira das profissões (com rejudianos e estudantes do ensino médio de escolas públicas)
Oficinas sobre Direitos Humanos (nas escolas e OSPs)
Celebração de resultados
Campanhas
Dia Nacional e Internacional da Juventude
Setembro Amarelo: prevenção ao suicídio
Prevenção à violência sexual infantojuvenil
Consciência Negra
Eventos culturais
Sarau
Escrita literária
Festival poético
Mobilizações
Caminhada pelos direitos da juventude
Webinários
Incidência
Participação e assento em conselhos municipais de Direitos e de Juventudes, fóruns e coletivos locais
Advocacy
Audiência com autoridades do poder público

Nossa bússola

Com tantas instâncias e parcerias espalhadas pelo Brasil e juventudes tão diversas, você pode estar se perguntando como a Rejudes se mantém unida e com seus objetivos alinhados em todos os níveis de atuação.

Para isso, temos a **Estratégia da Rejudes.** Essa ferramenta é como a nossa bússola, um ponto de referência para toda a Rede, desempenhando um papel fundamental na orientação e direcionamento de qual caminho seguir.

O Documento Estratégico estabelece como a Rejudes funcionará por um período de quatro anos, definindo linhas mestras para programação das ações e para o aprimoramento do processo de trabalho.

Para a construção do Documento Estratégico 2023-2026, o ChildFund Brasil desenvolveu um caminho metodológico dividido em duas etapas: **Análise de Contexto** e **Estratégia para Ações Rejudes (2023-2026)**. Em todo o processo, houve a participação dos jovens rejudianos.

EIXOS ESTRATÉGICOS (2023-2026)

Temáticas Sociais
Diversidade e inclusão
Empregabilidade/empreendedorismo
Combate ao racismo
Meio ambiente
Advocacy
Tema: Educação de qualidade
Estrutura
Condições (físicas, humanas e materiais) para avanço das ações da Rejudes nas OSPs para dar continuidade à Rede
Abordagem
Atualização e fortalecimento da metodologia de intervenção, tendo em vista aspectos como: desenvolvimento de competências, atuação e incidência juvenil, monitoramento, parcerias e expansão.

MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E APRENDIZAGEM

Sabemos que a melhoria é contínua e que nossas experiências, erros e acertos são a base para que possamos aprimorar cada vez mais a nossa rede. Por isso, o Documento Estratégico da Rejudes traz diversas recomendações e encaminhamentos para **práticas sistemáticas de monitoramento, avaliação e aprendizagem.**

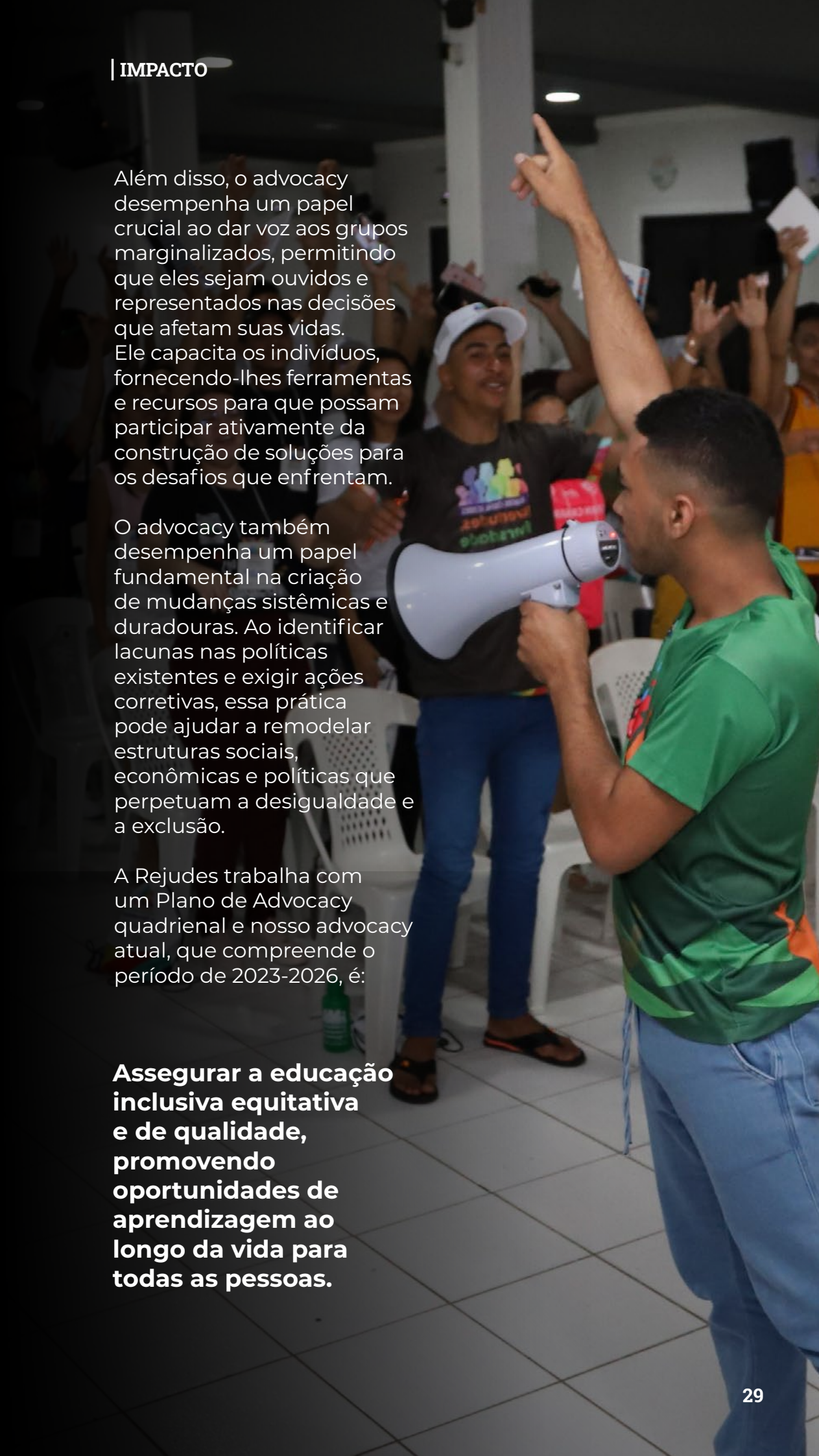
Um chamado à ação

Defender uma pauta vai muito além de acreditar: para que essa defesa não seja inócua, é preciso ter objetivos, sistematização e muito esforço. Para a Rejudes, fortalecer a voz e a participação de jovens nas decisões políticas e na formulação de políticas públicas que afetam diretamente suas vidas passa por estabelecer um concreto **Plano de Advocacy.**

Mas... o que é um Plano de Advocacy?

O Plano de Advocacy está intimamente conectado com aquilo que você defende. O termo em inglês traduz-se, literalmente, como defesa, ou seja: **a prática de defender uma causa.** É uma forma de ativismo que busca dar voz aos indivíduos ou grupos que enfrentam desafios, injustiças ou discriminação, visando alcançar melhores condições de vida e garantia de direitos.

A importância do advocacy reside na sua capacidade de criar impacto significativo em diversos setores da sociedade. Ao promover a conscientização sobre problemas sociais, injustiças ou questões negligenciadas, o advocacy estimula a mudança de mentalidades, quebra de estigmas e ampliação do debate público. Isso pode levar à formulação de políticas mais inclusivas e justas, à proteção de direitos fundamentais e ao fortalecimento das comunidades.



Além disso, o advocacy desempenha um papel crucial ao dar voz aos grupos marginalizados, permitindo que eles sejam ouvidos e representados nas decisões que afetam suas vidas.
Ele capacita os indivíduos, fornecendo-lhes ferramentas e recursos para que possam participar ativamente da construção de soluções para os desafios que enfrentam.

O advocacy também desempenha um papel fundamental na criação de mudanças sistêmicas e duradouras. Ao identificar lacunas nas políticas existentes e exigir ações corretivas, essa prática pode ajudar a remodelar estruturas sociais, econômicas e políticas que perpetuam a desigualdade e a exclusão.

A Rejudes trabalha com um Plano de Advocacy quadrienal e nosso advocacy atual, que compreende o período de 2023-2026, é:

Assegurar a educação inclusiva equitativa e de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas as pessoas.

CONEXÃO

Encontros nacionais

Os encontros nacionais da Rejudes são um reflexo do trabalho realizado pelos jovens durante todo o ano acerca do tema escolhido no encontro anterior. É um momento intenso, marcado pela diversidade e pelo entusiasmo, em que jovens rejudianos se engajam em atividades, oficinas, assembleia ordinária e palestras dinâmicas. São nesses encontros que a Rejudes reafirma o seu compromisso com as juventudes brasileiras e discute conquistas e desafios do grupo, alinhando a temática a ser trabalhada no período seguinte e definindo encaminhamentos para ações nacionais, regionais e locais.

> "Os encontros são cheios de energia, pois todos os jovens estão juntos e lutam em uma só voz. É onde podemos compartilhar vivências e ideias para a rede crescer ainda mais. É onde podemos tomar decisões em conjunto, baseadas nas vivências e opiniões dos jovens presentes."
>
> **Vitória Nogueira, rejudiana**

2016

Tema: O que é ser um jovem brasileiro?

Análise sobre a realidade da juventude brasileira nos centros urbanos e nas áreas rurais, direitos juvenis e Estatuto da Juventude.

2017

Tema: Me poupe do vexame de morrer tão moço

Debate, promoção e disseminação de estratégias para enfrentamento e superação das violências vivenciadas pela juventude.

2018

Tema: Jovem empreendedor. Ideias que transformam

Caminhos para o empreendedorismo social e protagonismo juvenil.

2019

Tema: Jovens, com direitos somos humanos por inteiro

Direitos humanos da juventude, abordagem de temas relevantes e construção coletiva de uma perspectiva pautada nos Direitos humanos.

2020

Tema: Juventudes e os desafios da Agenda 2030

Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e a juventude. Encontro realizado remotamente.

2021

Tema: Juventude e meio ambiente. Preservar nosso planeta é cuidar da nossa saúde

Análise e estabelecimento de caminhos a serem percorridos para a preservação do meio ambiente. Encontro realizado remotamente.

2022

Tema: Juventudes, diversidade e igualdade: Juventudes e o direito à liberdade de ser diferente

Abordagem sobre a diversidade e os direitos da juventude, perspectivas sobre as diferenças entre os jovens e suas realidades no Brasil e a importância da inclusão e igualdade social. Apresentação do Plano de Advocacy.

Juventudes, a arte de lutar por seus direitos

É sobre direitos. É sobre protagonismo. É sobre lutar por um futuro melhor. Lutar por um Brasil melhor. Lutar. Nas mãos dos jovens, no entanto, essa luta ganha novos contornos. Ela vira atitude, vira participação, vira transformação e vira, por que não, poesia.

Em 2019, o ChildFund Brasil publicou o livro *Juventudes, a arte de lutar por seus direitos*, uma coletânea de poemas e crônicas sobre ser jovem, todos escritos por rejudianos para lá de talentosos. Fique com um gostinho desse lindo livro!

O SONHO

Maelen Morais

Ontem à noite, eu tive um sonho
Nas ruas só havia paz
Acordei assustada com o barulho dos tiros
Mataram mais um na rua detrás

E quem morreu?
Foi Maelen? Não!
Quem morreu foi mais um preto e pobre
Para compor a coleção

E quem matou? Não há quem suspeite.
A polícia tem facilidade
De colocar caso "fútil"
Debaixo do tapete

Eles dizem que combatem o crime
Reduzindo a maioridade penal
Pergunta como eles combatem
A desigualdade social?

Falta de remédio em hospital?
Ser humano que também é humano
Passando fome em terminal?
A polícia corrupta na manutenção
Do tráfico em nível mundial?

Do que importa se o Brasil
É hexa ou não?
A fome permanece em cada esquina
Angústia do coração!

O dinheiro é investido
Nos jogadores que têm "nome"
Quero ver pensar no pobre
Que, a todo instante, passa fome

Hoje em dia, alguns assaltos
Não são mais à mão armada
Pai de família dá o sangue
Para ter casa sustentada

Os impostos que te esperam
Ao final de cada mês
São teus assaltos constantes
Cada um em sua vez

Há alguns meses atrás
Queria ver o meu amor
Triste fim para meu governo
A passagem aumentou
E assim, pouco a pouco,
A distância me dilacerou

“Ser ou não ser, eis a questão”
Sendo ou não sendo
Todo dia tem jovens
Estirados pelo chão

Fernando Pessoa ensinou
Que matar um sonho é mutilar uma alma
Imagina quantos sonhos são mortos
na insensata madrugada?

Me pediram para acreditar na esperança
Esperança que a gente tanto acredita
O que mais quero é findar essa aliança
Que só coloca mais jovens na estatística

Semana passada, João ia ver a namorada
Mas no caminho foi assaltado
Roubaram todos os seus sonhos
João levou três tiros por engano
E o sangue escorreu pela calçada
“Me poupa do vexame de morrer tão moço”
Dizia João
João dizia como diz o verbo,
Agora reflita: o que garante que você
Não possa ser a próxima vítima

A juventude quer voz, vez e lugar
Quer viver, construir e sonhar
A juventude tem fome, desejo e sede
E, nesse desfecho, deixar de indagar: não posso não
“Você tem fome de quê?”
Vai acordar e reagir ou vai dormir que nem João?

O livro *Juventudes, a arte de lutar por seus direitos* está disponível gratuitamente para leitura digital. Acesse aqui!

Prêmios e reconhecimento

No ano de 2022, a Rejudes conquista seus primeiros prêmios, sendo reconhecida nacional e internacionalmente pelo trabalho desenvolvido e pelas ações realizadas ao longo de sua trajetória.

Em dezembro, vencemos a 21ª edição do **Prêmio Ser Humano** da Associação Brasileira de Recursos Humanos – Seção Minas Gerais (ABRH-MG) na categoria "ONG".

O Prêmio Ser Humano foi instituído em 1993 pela organização social ABRH e se consolidou como um importante instrumento de valorização das melhores iniciativas em gestão de pessoas. Ele é concedido, anualmente, a organizações cujas práticas inovadoras tenham alcançado resultados significativos, podendo ser consideradas referência no mercado.

Em abril, vencemos a 1ª edição do **Prêmio Connection Awards** do ChildFund Internacional, um reconhecimento a ações que criam conexões, com incentivo financeiro para investir em ações durante o ano.

A premiação recebeu 18 inscrições de diversas iniciativas para crianças e jovens do ChildFund de diversos países.

Primeiro Festival da Juventude Empreendedora

Uma das temáticas trabalhadas pela Rejudes é o empreendedorismo. Por isso, a Rede fomenta, nos grupos locais de juventudes, a organização de iniciativas individuais e coletivas destinadas ao desenvolvimento de iniciativas, visando a promoção do potencial dos jovens e a geração de renda.

Um grande marco para a visibilidade das ações realizadas pela Rejudes nesse tema foi o **1º Festival da Juventude Empreendedora**, um evento que aconteceu em 2019 no Vale do Jequitinhonha, em Minas Gerais. Com dois dias de duração, o festival alcançou **700 pessoas**, realizando **5 oficinas** sobre empreendedorismo, **14 apresentações culturais** (circo, corais, bandas, teatros e cantores individuais), além da **exposição e venda** de diversos produtos de artesanato e gastronomia provenientes das iniciativas empreendedoras dos jovens rejudianos.

O evento incentivou a valorização dos empreendimentos voltados para arte e cultura nos territórios, possibilitou a identificação de oportunidades para novas ações nesse âmbito e, principalmente, foi uma oportunidade para demonstrar que **a juventude faz, cria e constrói.**

Sarau das Juventudes

O QUE É SARAU?

Nelson, Comitê Nacional

Sarau é resistência
Sarau é cultura
Sarau é luta
Sarau é uma pacífica civil desobediência!
No sarau eu mando rima
No sarau eu faço poesia
No sarau, a arte é minha sina
No sarau, a diversidade respira
É meu lugar de expressão
É meu lugar, mandar ideologia e papo reto
É meu lugar, onde o que vale é ação
É meu lugar, onde eu reivindico, onde protesto!

O sarau da Rejudes é organizado pelos jovens e traz muita música, poesia e dança, valorizando a cultura e arte local. É um momento de compartilhamento da criatividade e talento de cada um e de renovação das forças para continuar a luta com muita garra. Em 2020, o Sarau das Juventudes foi ainda mais marcante: um evento online, transmitido ao vivo. Ele se concretizou como uma chama de esperança para a Rejudes em meio aos desafios enfrentados durante a pandemia de Covid-19.

CRÍTICA AO MUNDO E À SOCIEDADE

Gleisiana Ramos

O que há de se dizer deste mundo
Onde pessoas são tratadas como lixo
A sociedade perdeu a noção do perigo
E não existe mais aquele sentimento profundo
O mundo está quase todo perdido
Os valores estão sendo esquecidos
Os ladrões querem ter autoridade
E os policiais estão se tornando bandidos
Mas eu me pergunto, por que isso tudo?
Por que o direito de expressão
Está se acabando entre a população?
Jovens querem buscar os seus direitos
Antes que acabem dentro de um caixão
Ainda acredito em dias melhores
Acredito em heróis
Herói de uma vida só
Aquele que trabalha, batalha todos os dias
Para tornar o mundo melhor
O jovem sempre quis falar
Mas nem sempre teve chance
Tudo o que ele queria estava fora do seu alcance
Mas isso tudo vai mudar
A luta da juventude
Está acabando de começar

Conferências Livres das Juventudes

As conferências livres são encontros organizados por qualquer pessoa, organização ou instituição interessada em mobilizar outras pessoas para a discussão de temáticas relacionadas às políticas públicas. É um importante instrumento de participação social para formular propostas conjuntas e alcançar um objetivo comum. Por isso, em agosto de 2017, mês em que celebramos o Dia Internacional da Juventude, os comitês locais da Rejudes promoveram conferências livres com o tema **Juventude e participação Social** nos municípios onde atuam, reunindo jovens rejudianos e de outros movimentos de juventude locais.

25 CONFERÊNCIAS REALIZADAS

43 COMITÊS LOCAIS E ORGANIZAÇÕES PARCEIRAS ENVOLVIDOS

36 MUNICÍPIOS DE **4 ESTADOS** BRASILEIROS

3 MIL PARTICIPANTES
(JOVENS, EDUCADORES E PODER PÚBLICO)

Com o sucesso das conferências em 2017, o ano de 2018 veio com um novo desafio: a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – metas a serem alcançadas pelos países que compõem a ONU, como é o caso do Brasil! Esses objetivos envolvem toda a sociedade, mobilizando governos, empresas, organizações e comunidades.

"Somos o presente, mas precisamos construir o nosso futuro e a Agenda 2030 será nosso norte e uma das bases para buscar cidades e comunidades mais igualitárias e sustentáveis e uma juventude mais empoderada e protagonista na transformação das duras realidades vividas na periferia, no campo, no interior e nas grandes metrópoles. Vamos plantar essa semente."

Jorge, ex-representante Comitê Nacional Rejudes

Com o tema **Jovens, é tempo de ODS**, a Rejudes também realizou 22 pré-conferências em junho e julho de 2018, visando preparar os jovens e a comunidade para as conferências em agosto. Os grupos de trabalho das conferências livres tiveram como tema os cinco ODS estratégicos da Rejudes:

Prepara Rejudes

Que os encontros nacionais são eventos marcantes na trajetória da Rejudes, ninguém pode negar. Mas todo o planejamento e mobilização envolvidos na preparação para a participação dos jovens nos encontros são tão importantes quanto a grande data.

O Prepara Rejudes compreende uma série de ações descentralizadas promovidas pelos comitês, que buscam preparar, anualmente, a juventude rejudiana para o Encontro Nacional. O Prepara acontece sempre em agosto, mês em que comemoramos o Dia Internacional da Juventude, e conduz seus trabalhos abordando com centralidade o tema que dará o tom do Encontro Nacional seguinte.

E o que acontece no Prepara? Ah, muita coisa boa! São oficinas, palestras, rodas de conversa, debates, dinâmicas e desafios, apresentações culturais e, o mais importante, muita conexão entre os rejudianos. É mais uma oportunidade de fortalecer a rede e compartilhar experiências e conhecimentos.

Os eventos regionais do Prepara fazem parte do calendário unificado da Rejudes e contam com o apoio e orientação do Comitê Nacional na elaboração das oficinas e atividades que serão ofertadas. “É de extrema importância estarmos alinhados com nossas ações, para que possamos fortalecer o nosso trabalho, desenvolver consciência acerca do papel do jovem na Rejudes. Caminhando juntos, iremos fortalecer nossas metas, diminuindo a distância geográfica que nos separa, deixando a nossa marca nos espaços de discussões, mostrando para a juventude que juntos somos mais fortes”, conta Ítalo, do Comitê Nacional da Rejudes.

A Rejudes que queremos

A Rejudes faz história. Nossa rede é viva e está em constante movimento e aprimoramento. Desde a sua criação, que se dá a partir de uma demanda e do empenho dos próprios jovens, já fez a diferença na vida de diversos brasileiros e brasileiras. O Ivis, ex-representante juvenil do Comitê Nacional da Rejudes, conta sobre suas experiências pessoais e profissionais, sonhos que estão se realizando e que começaram na Rejudes:

"Ser parte do Comitê da Rejudes me fez compreender que a minha atuação poderia ir além e me permitiu contribuir de outras maneiras. Tive o interesse despertado pelo trabalho no terceiro setor, aliado à oportunidade de ingressar no ensino superior. Me formei como professor de História e hoje atuo em uma das organizações sociais parceiras do ChildFund Brasil, o PROCAJ, em Diamantina. A transformação social, a meu ver, tende a tornar dignos os seres humanos que por esta mesma sociedade são estigmatizados. Jovens advindos de realidades como as que eu vim (da escassez de recursos, da falta de oportunidades e da desvalorização) desejam, tão somente, causas que os abrace e permitam perspectivar realidades de futuro diferentes das que lhes são legadas. Em minha vida, devo dizer que a causa que me abraçou foi a Rejudes, uma vez que me deu a oportunidade de compreender que o

acesso à educação, à cultura, ao lazer, à política e aos espaços de decisão são direitos. Estar nesses locais é o começo dos meus sonhos possíveis e com certeza é a porta de entrada para a garantia de tudo aquilo que é meu."

Já alcançamos muito, mas queremos crescer ainda mais! Vislumbramos sempre as possibilidades de ampliação e fortalecimento da nossa rede e perseguimos novas oportunidades de somar com o desenvolvimento sustentável das juventudes brasileiras e do mundo todo. O Jorge, ex-representante do Comitê Nacional Rejudes, compartilha as suas expectativas para o futuro da Rejudes:

"Implementamos e impulsionamos essa rede que, mesmo tão jovem, alcançou sonhos tão altos e que agora busca impactar positivamente novas pessoas e caminhos pelo Brasil e mundo afora, a fim de desenvolver potenciais realidades que ainda não encontraram seus caminhos, mas que certamente irão definir novos e brilhantes rumos com essa rede que se encontra sólida, sistematizada e mais madura, sendo uma referência em todos os países e comunidades para os jovens e suas famílias."

As palavras do Jorge traduzem bem o que todos e todas nós queremos para a nossa rede: que ela continue acendendo a chama da participação cidadã nos corações dos jovens brasileiros, e que essa chama brilhe cada vez mais forte e mais distante, contagiando as juventudes do mundo inteirinho.

Que a nossa experiência inspire você

A juventude desempenha um papel crucial na luta por direitos e na busca por um futuro mais justo e igualitário. Como agentes de transformação, somos capazes de ampliar nossas vozes, nos mobilizarmos coletivamente e reivindicarmos nossos direitos, quebrando barreiras e inspirando nossos pares e também as gerações futuras. O protagonismo da juventude não apenas promove a inclusão e a representatividade, mas também cria um caminho para a construção de uma sociedade mais igualitária, em que cada indivíduo é valorizado e empoderado para moldar seu próprio destino.

Investir no protagonismo e na força da juventude como um agente de transformação para o Brasil e para o mundo é um passo certo rumo a um futuro mais justo e sustentável para o nosso planeta. E a notícia boa é que a Rejudes está aí para nos mostrar que essa não é uma utopia, pois encontramos um caminho que, com dedicação e trabalho, tem alto potencial de replicabilidade, por se adaptar facilmente às muitas realidades nas quais ele pode ser inserido.

Queremos te inspirar a seguir conosco nesse caminho e por isso vamos te mostrar um pouco do nosso processo de implementação da Rejudes.

Quem sabe você não vem com a gente?

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO REJUDES

ETAPA 1

Análise de viabilidade e formalização da parceria

Nessa etapa, são realizadas reuniões envolvendo representantes do ChildFund Brasil, Comitê Nacional Rejudes e outras organizações ou coletivos de juventude com o objetivo de analisar a viabilidade de implementação da Rejudes em novos territórios.

ETAPA 2

Implementação da Rejudes

Com a parceria fidelizada, a equipe do ChildFund Brasil realiza um treinamento para apresentar as etapas e promover a imersão dos atores envolvidos. O Comitê Nacional Rejudes atua compartilhando com seus pares os processos e boas práticas, promovendo momentos de diálogo, partilha e proposições.

ETAPA 3

Jovens se inserem na Agenda Unificada da Rede

Encontros locais, regionais e nacional, conduzindo uma agenda de trabalho integrada.

ETAPA 4

Jovens integram os órgãos de governança da Rede

ASSEMBLEIA GERAL:
Com representação de jovens de todas as localidades da Rejudes, tem função deliberativa e de validação em reuniões ordinárias e extraordinárias.

COMITÊ LOCAL:
Jovens se reúnem nos seus municípios, estruturando intervenções que venham de encontro às demandas das juventudes.

COMITÊ REGIONAL:
Jovens eleitos do comitê local, que têm como função representar a juventude do território.

COMITÊ NACIONAL:
Jovens eleitos do comitê regional por seus pares e que desempenham a função de representar os jovens de toda a rede, promovendo a interlocução com outros atores, representando a Rejudes nos diversos espaços e gerindo os processos em nível nacional.

ETAPA 5

Planejando para intervir

Cada comitê local, integrado à Agenda Anual Unificada da Rede (que é estruturada em assembleia com o suporte do Comitê Nacional), constrói seu planejamento, cronograma de reuniões, encontros e ações específicas do seu contexto comunitário. Os comitês locais, junto à governança da organização parceira, deliberam orçamento para implementação de atividades no ano fiscal. A Rede, para implementar suas ações, busca fidelizar parcerias e captar recursos.

A Rejudes tem como suporte, apoio, mobilização, planejamento, avaliação e monitoramento a seguinte estrutura:

No trabalho pautado na juventude, dois atores estão presentes, os educadores de juventude e articuladores da Rede. Esses profissionais são subsidiados pelas organizações parceiras do ChildFund Brasil nos municípios de atuação.

A atribuição das Organizações Sociais Parceiras é assegurar o funcionamento da Rede com estrutura, instalações de ambientes e toda condição necessária para que jovens possam participar.

As áreas de programas sociais e advocacy do ChildFund Brasil contribuem para mobilização de parceiros e direcionamentos estratégicos que fortaleçam a incidência da Rede.

Entre em contato com o ChildFund Brasil e a Rejudes para mais informações.

Avante, juventudes!

@rejudes.oficial

/rejudesbrasil

@REJUDESCOMUNICA

on.soundcloud.com/u4iRm

childfundbrasil.org.br

ChildFund Brasil

@childfundbrasil

@ChildFundBR

@childfundbr

@ChildFundBrasil

/company/childfundbrasil/

ChildFund®
Brasil